

# DFSP localizou grego; seviciado

Da Sucursal

M/6/66

BRASILIA, 10 — O DFSP conseguiu localizar o grego Hipocratis Takapoulos, que estava desaparecido, depois de ter sido acusado de adquirir fraudulentamente o "diamante 007", de 450 quilates, em outubro ultimo, nesta capital.

O desaparecimento do grego fez surgir suspeitas de que tivesse sido eliminado pelo delegado federal Egberto Assunção, encarregado do caso, e que continua preso, incomunicavel, no quartel da Policia do Exercito,

enquanto se investiga sua participação no desaparecimento de Hipocratis.

## EM GOIAS

O grego foi localizado em Goiás, na Fazenda "Aguas Frias", de propriedade do advogado Francisco de Assis Neves, contratado pelo garimpeiro João Barbosa, de quem o grego obteve o diamante pagando-o com dois cheques sem fundo.

O DFSP prendeu o advogado, o garimpeiro e um segundo advogado, Severiano de Faria Filho, que também estaria envolvido no desaparecimento de Hipocratis, estando os três, com o grego, recolhidos ao Batalhão da Policia do Exercito por ordem do general Riograndidno Kruel.

## TORTURAS

Hipocratis, já prestou depoimento no inquerito, presidido pelo delegado Walmores Barbosa, instaurado no DFSP para apurar seu desaparecimento. Está transfigurado pelas sevicias que sofreu, inclusive queimaduras. Há versões, não confirmadas oficialmente segundo as quais Hipocratis teria sido entregue pelo delegado Assunção a dois filhos do garimpeiro lesado, os quais o submeteram a violencias para conseguir informações acerca do paradeiro do diamante. Os dois filhos do garimpeiro estão desaparecidos, e seus nomes não foram dados a conhecer.

O inquerito aberto pelo DFSP, como se recorda, foi provocado pela esposa de Hipocratis, a sra. Guiomar Takapoulos, que requereu por intermedio de seu advogado, ao Supremo Tribunal Federal, fosse exigida da Policia Federal uma informação concreta acerca do paradeiro de seu marido.